

# Pesquisa Especial

Dia das Mães | 2021



Fecomércio PE  
Sesc | Senac  
Instituto Fecomércio



## Maioria dos pernambucanos pretende comemorar o Dia das Mães em 2021

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), através do Instituto Oscar Amorim de Desenvolvimento Econômico e Social (Instituto Fecomércio-PE) e em parceria com o Sebrae/PE, propiciou a realização da Pesquisa sobre o Dia das Mães de 2021, entre os dias 19 e 22 de abril, com os consumidores pernambucanos.

O levantamento tem como objetivo informar aos empresários/gestores do varejo acerca da disposição dos consumidores em comemorar o evento do Dia das Mães em 2021, trazendo informações ligadas às principais preferências da jornada de consumo na segunda data mais importante, em termos de faturamento, para o varejo.

A pesquisa também apresenta informações estratégicas para a classe empresarial, auxiliando na tomada de decisão quanto às ações que permitem aos empresários alavancar vendas neste momento crítico, além da possibilidade de minimizar, com a elaboração de planos mais assertivos, os impactos negativos advindos da atual segunda onda da pandemia de covid-19. Para esta sondagem, foram realizadas 1.452 entrevistas com consumidores, através de questionários enviados por canais digitais.

Destacamos a relevância das pesquisas de sondagem de opinião em um período difícil como o atual ao gerar relatórios importantes para subsidiar as empresas de um dos principais setores da economia local com levantamentos de dados seguros. Vale destacar que o comércio pernambucano tem elevada importância para o desenvolvimento econômico, pois, segundo o Novo Caged, o segmento emprega de maneira formal mais de 296 mil pessoas, o que representa aproximadamente 24% de todo o estoque de empregos formais do Estado até fevereiro de 2021.

Sem falar que o setor injeta mais de R\$ 6 bilhões, anualmente, através de pagamento de salários e outras remunerações, além de contribuir com importante percentual da arrecadação do ICMS anualmente, gerando receita para que o setor público possa continuar pagando suas despesas e investindo.

Lembramos que as duas datas anteriores ao Dia das Mães, com relevância para o consumo no varejo, apresentaram baixa adesão e queda no faturamento. O Carnaval foi duramente afetado devido às restrições das realizações dos eventos sociais, com o intuito de evitar aglomerações e aumento dos casos de infecção e morte. Já a Páscoa foi afetada por uma conjuntura econômica em deterioração, com elevação de câmbio afetando o preço de importados, mercado de trabalho em situação extremamente delicada, alta da inflação, em especial de alimentos, e um maior nível de restrição orçamentária puxada também pelo maior endividamento.

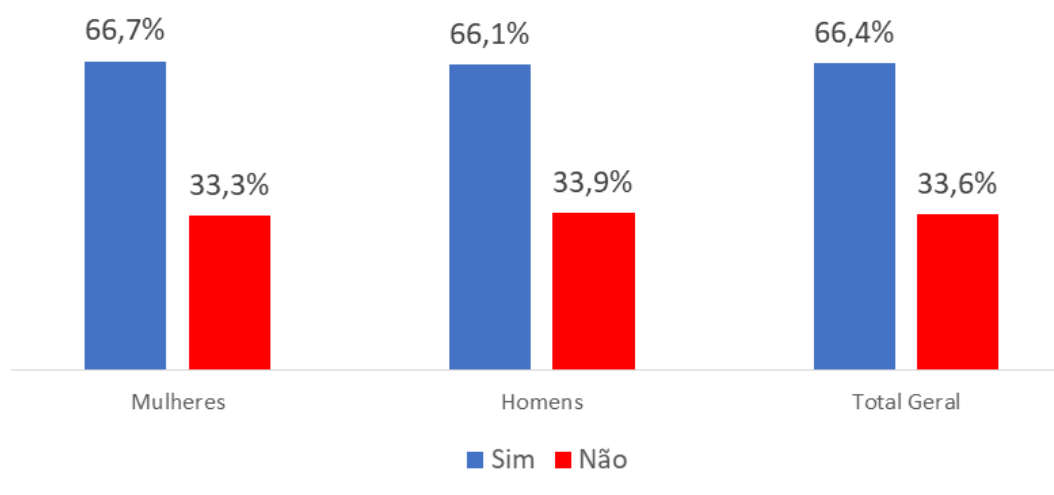
Desta forma, o cenário para a comemoração das mães já é impactado negativamente por uma demanda desaquecida das festas anteriores, o que acaba gerando um comportamento conservador elevado em relação à realização de compras consideradas não essenciais.

Refletindo o cenário atual e os desafios destacados, a recente pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-PE aponta que apenas 66,4% dos pernambucanos pretendem comemorar a festividade do Dia das Mães em 2021. O percentual é inferior à intenção verificada na mesma data de 2019 e 2018, quando a intenção atingiu 80,8% e 75,7%, respectivamente.

Vale lembrar que a pesquisa não foi realizada em 2020 devido à pandemia, período crítico e de transição de atividades com perfil presencial para o digital, resposta à impossibilidade do contato social. Também reforçamos que a menor intenção de comemoração comparada a anos anteriores já era esparada, devido ao já citado cenário econômico ainda em situação delicada e que desincentiva o consumo somado ao retorno das medidas de restrições.

Gráfico 1

### Intenção de Comemoração - Dia das Mães 2021



Fonte: Pesquisa Direta. Realização: Instituto Fecomércio-PE

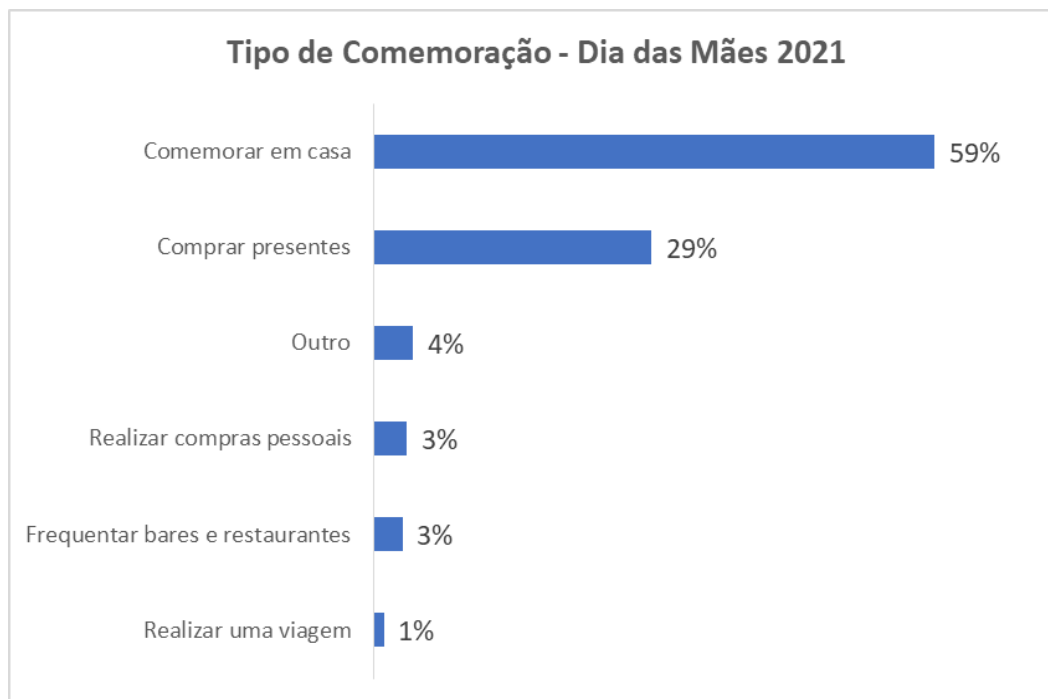
Apesar da queda no comparativo com anos anteriores, onde houve realização da pesquisa das Mães, o percentual pode ser considerado positivo, visto que os quatro primeiros meses do ano apresentaram uma conjuntura adversa para famílias e empresas, assim como para o setor público, limitando o consumo e os investimentos. O percentual de intenção de comemoração de homens e mulheres é praticamente o mesmo, sinalizando que a data não apresenta preferência por sexo, sendo de tradição forte para ambos.

Já por faixa de idade, o percentual de quem pretende comemorar não segue o mesmo padrão de semelhança que foi verificado por sexo. A faixa de idade com a maior intenção de comemoração é de pessoas entre 18-29 anos, seguida pela faixa que compreende as idades entre 30-49 anos, com percentuais de 69,3% e 66,5%, respectivamente. Essa configuração pode estar sendo influenciada ainda pelo processo de pandemia da covid-19, visto que os mais jovens abriram mão em muitas datas comemorativas no ano de 2020 de estar próximo a familiares por trazer um risco para os mais velhos. Já em 2021, esse risco foi sendo reduzido devido ao avanço do plano de vacinação, possibilitando que as pessoas reduzam o comportamento conservador em relação à proximidade de parentes mais velhos.

Apesar de todas as classes de rendimento apresentarem percentuais superiores a 50%, a atual conjuntura econômica também criou diferenças na intenção de comemoração no recorte de renda, com as classes de rendimento menores com maiores dificuldades e apresentando uma menor propensão a comemorar, reflexo de uma economia ainda sem apresentar um movimento de recuperação acentuado e com dificuldades grandes no mercado de trabalho, com praticamente 750 mil desocupados no estado de Pernambuco no final de 2020. Além disso, as vagas formais, perdidas no ano passado, aproximadamente 5 mil, ainda não foram recuperadas nos primeiros meses de 2021. Este cenário de falta de empregos somado a uma inflação acentuada em itens essenciais continua penalizando com mais força o orçamento dos mais pobres e cria limitações para o uso da renda. Do recorte para as famílias com renda entre 1 e 2 salários mínimos, 65% pretendem comemorar a festividade, enquanto que as famílias com rendimento superior a 10 salários mínimos, aproximadamente, 85% informaram que vão comemorar a data.

O tipo de comemoração mais apontada foi, mais uma vez, o mais tradicional e ao mesmo tempo o mais barato: a comemoração em casa (59%), escolha que continua refletindo cautela das famílias, mesmo do início de calendário de vacinação, diante um aumento no número de pessoas infectadas e de mortes pela covid-19 no estado, onde a situação crítica continua testando a capacidade do setor de saúde pública e privada de conseguir atender o número crescente de casos graves. Lembrando que este tipo de comemoração é mais barata, o que também acaba casando com o atual momento de restrição orçamentária de parte das famílias. Além de elevada taxa de desocupação, o estado apresenta percentual de endividados alto, o que desincentiva a compra de itens não essenciais por parte das famílias.

Gráfico 2



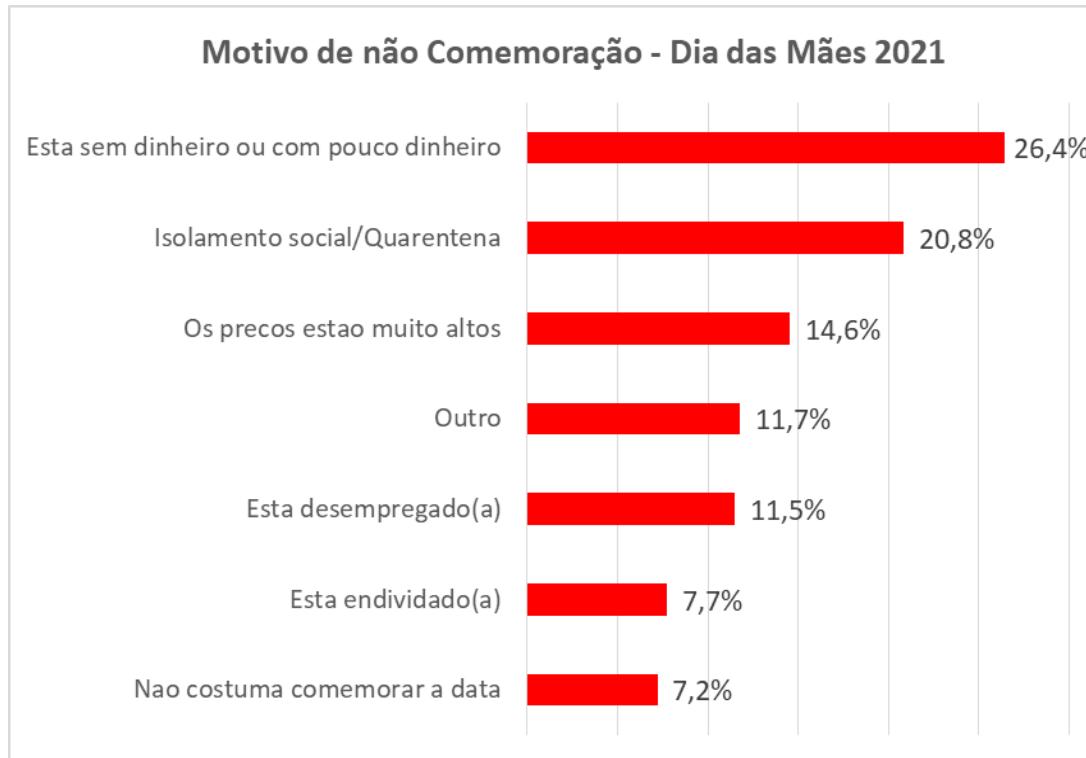
Fonte: Pesquisa Direta. Realização: Instituto Fecomércio-PE

A compra de presente, tradicional forma de comemoração e em muitos anos a mais apontada pela população, ficou em segundo lugar, alcançando 29% da preferência de quem pretende comemorar a data. As demais, como ida a restaurantes, bares e as viagens tiveram baixa adesão, impactado pelo cenário de pandemia da covid-19.

Os principais tipos de presentes foram as “roupas ou acessórios de vestuários” (23,6%), a “perfumaria e cosméticos” (14,8%) e os “sapatos, sandálias e acessórios de calçados” (10,4%). A maioria das pessoas que pretende comemorar informa que vai gastar entre R\$ 50,00 e R\$ 100,00, seguida daquelas que vão investir entre R\$ 100,00 e R\$ 200,00 nos itens para as mães, que alcançaram respectivamente 39,3% e 23,8%.

O principal canal de compras será o comércio tradicional (40,5%), seguido das compras em shopping (31,3%) e no comércio eletrônico (22,5%). E a forma de pagamento mais utilizada será o pagamento à vista, refletindo a cautela em não se endividar neste período difícil, com o pagamento no débito, em dinheiro ou no PIX - somados alcançam 55,9%. Em segundo lugar, tem o pagamento via cartão de crédito e no crediário, com 43,1%, e 1,1%, respectivamente. Por fim, das pessoas que informaram que não pretendem comemorar o Dia das Mães em 2021, o motivo mais apontado foi a falta de dinheiro ou pouco recurso para o consumo, que alcançou 26,4% das motivações, seguido do isolamento social, que foi informado por 20,8% dos que não tem a intenção de comemorar a festividade este ano, reflexo mais uma vez da elevação de casos de infecção e de morte na segunda onda de casos. Em terceiro, os que consideram que “os preços estão muito altos”, puxado pela inflação nos produtos tradicionalmente comprados na época e de itens essenciais que acabam reduzindo a renda disponível e limitando o orçamento.

Gráfico 3



Fonte: Pesquisa Direta. Realização: Instituto Fecomércio-PE



## EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente  
Bernardo Peixoto

Diretora-executiva  
do Instituto Fecomércio  
Wilma Fonsêca

Economista  
Rafael Ramos

Designer Gráfico  
Nilo Monteiro

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,  
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540  
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175  
[www.fecomercio-pe.com.br](http://www.fecomercio-pe.com.br)



[fecomercio-pe.com.br](http://fecomercio-pe.com.br)



@fecomerciope



**Fecomércio PE**  
Sesc | Senac  
Instituto Fecomércio

**SEBRAE**